

PT

## COZINHA A PELLET

MANUAL PARA INSTALAÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



**FAMILY**



## Sumário

<b>1</b>	<b>SIMBOLOGIA NO MANUAL</b> .....	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>CARO CLIENTE</b> .....	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>ADVERTÊNCIAS</b> .....	<b>3</b>
<b>4</b>	<b>PEÇAS SOBRESSALENTES</b> .....	<b>4</b>
<b>5</b>	<b>ELIMINAÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>6</b>	<b>EMBALAGEM E MOVIMENTAÇÃO</b> .....	<b>4</b>
6.1	EMBALAGEM.....	4
6.2	MOVIMENTAÇÃO DA ESTUFA .....	4
<b>7</b>	<b>CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS</b> .....	<b>5</b>
7.1	INTRODUÇÃO .....	5
7.2	CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS....	5
7.3	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS.....	6
7.4	ALTURA-DEPRESSÃO.....	7
7.5	MANUTENÇÃO .....	7
7.6	CHAPÉU .....	7
7.7	COMPONENTES DA CHAMINÉ.....	8
7.8	TOMADA DE AR EXTERNO .....	8
7.9	LIGAÇÃO À CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS .....	9
7.10	EXEMPLO DE INSTALAÇÃO CORRETA ....	10
<b>8</b>	<b>COMBUSTÍVEL</b> .....	<b>11</b>
8.1	COMBUSTÍVEL .....	11
<b>9</b>	<b>INSTALAÇÃO</b> .....	<b>12</b>
9.1	INTRODUÇÃO .....	12
9.2	DIMENSÕES .....	13
9.3	INSTALAÇÃO GERAL .....	14
9.4	LIGAÇÃO ELÉTRICA .....	15
9.5	LIGAÇÃO DO TERMOSTATO EXTERNO ....	15
9.6	VENTILAÇÃO .....	16
<b>10</b>	<b>UTILIZAÇÃO</b> .....	<b>16</b>
10.1	ATENÇÃO.....	16
10.2	INTRODUÇÃO .....	17
10.3	PAINEL DE CONTROLO .....	17
10.4	ARRANQUE .....	18
10.5	REGULAÇÃO DA CHAMA .....	18
10.6	FALHA DE ACENDIMENTO .....	19
10.7	FALHA DE ENERGIA .....	19
10.8	SET TEMPERATURA.....	19
10.9	TEMPERATURA DE FUMOS.....	19
10.10	DESLIGAMENTO .....	19
10.11	CONFIGURAÇÕES DE RELÓGIO .....	19
10.12	PROGRAMAÇÃO SEMANAL .....	20
10.13	APAGAR O FOGO EM CASO DE INCÊNDIO ...	20
10.14	REABASTECIMENTO DE PELLETS .....	21
10.15	TELECOMANDO (OPCIONAL) .....	21
<b>11</b>	<b>DISPOSITIVO DE SEGURANÇA</b> .....	<b>21</b>
11.1	INTRODUÇÃO .....	21
11.2	ALARME "ALAR NO RETE" .....	22
11.3	ALARME "ALAR SOND" .....	22
11.4	ALARME "ALAR HOT TEMP" .....	22
11.5	ALARME "ALAR NO FIRE" .....	22
11.6	ALARME "ALAR DEP" .....	22
11.7	ALARME "ALAR SIC" .....	22
<b>12</b>	<b>MANUTENÇÃO</b> .....	<b>23</b>
12.1	INTRODUÇÃO .....	23
12.2	LIMPEZA DA CÂMERA DE COMBUSTÃO ...	23
12.3	LIMPEZA DO BRASEIRO E GAVETA DE CINZAS .....	24
12.4	LIMPEZA DO RESERVATÓRIO E DA ROSCA SEM FIM .....	24
12.5	LIMPEZA DA CÂMARA DE FUMOS .....	25
12.6	LIMPEZA DO CANAL DE FUMO .....	25
12.7	LIMPEZA DO ASPIRADOR DE FUMOS ....	26
12.8	LIMPEZA VENTILADOR AMBIENTE .....	26
12.9	LIMPEZA DO FILTRO .....	26
12.10	LIMPEZA ANUAL DAS CONDUTAS DE FUMOS .....	26
12.11	LIMPEZA GERAL .....	26
12.12	LIMPEZA DA PARTES EM METAL PINTADO ...	27
12.13	SUBSTITUIÇÃO DAS JUNTAS .....	27
12.14	LIMPEZA DE VIDRO .....	27
<b>13</b>	<b>EM CASO DE ANOMALIAS</b> .....	<b>28</b>
13.1	ALARMES .....	28
13.2	RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS.....	31
<b>14</b>	<b>DADOS TÉCNICOS</b> .....	<b>33</b>
14.1	INFORMAÇÕES PARA A AS REPARAÇÕES ...	33
14.2	CARACTERÍSTICAS.....	36

## 1 SIMBOLOGIA NO MANUAL

- Os ícones com personagens indicam a quem é dirigido o assunto tratado no parágrafo (entre o Utente Utilizador e/ou Técnico Autorizado e/ou Técnico Especializado em Instalação de Chaminés).
- Os símbolos de ATENÇÃO indicam uma nota importante.

	<p><b>UTENTE UTILIZADOR</b></p>
	<p><b>TÉCNICO AUTORIZADO</b> (refere-se <b>EXCLUSIVAMENTE</b> ao Fabricante da estufa ou Técnico Autorizado do Serviço de Assistência Técnica reconhecido pelo Fabricante da estufa)</p>
	<p><b>TÉCNICO ESPECIALIZADO EM INSTALAÇÃO DE CHAMINÉS</b></p>
	<p><b>ATENÇÃO:</b> <b>LER ATENTAMENTE A NOTA</b></p>
	<p><b>ATENÇÃO:</b> <b>POSSIBILIDADE DE PERIGO OU DANO IRREVERSÍVEL</b></p>

## 2 CARO CLIENTE

- Os nossos produtos são projetados e construídos respeitando as normas EN 13240 estufas a lenha, EN 14785 estufas a pellets, EN 13229 lareira, EN 12815 fogões a lenha, Dir. 89/106/CEE produtos a construir, Re n.1935/2004 Materiais e objetos destinados a entrar em contacto com produtos alimentares, Dir. 2006/95/CEE baixa tensão, Dir. 2004/108/EC Compatibilidade eletromagnética.
- Ler com atenção as instruções contidas no presente manual para obter o melhor desempenho.
- O presente manual de instruções constitui parte integrante do produto: assegurar-se de que esteja sempre junto ao aparelho, mesmo em caso de entrega a um outro proprietário. Em caso de perda, pedir uma nova cópia ao serviço técnico local.
- Todos os regulamentos locais, incluindo aqueles que se referem às normas nacionais europeias, devem ser respeitados no momento da instalação do aparelho.



Na Itália, em relação à instalação de aparelhos a biomassa inferiores a 35 kW, deve ser consultada a D.M. 37/08 e o técnico de instalação qualificado, que tenha os requisitos necessários, é obrigado a emitir o certificado de conformidade do sistema instalado (entende-se como "sistema": estufa + chaminé + tomada de ar).

- Em base à regulamento (UE) n.º. 305/2011, a "Declaração de Desempenho" está disponível on-line em os sites [www.cadelsrl.com](http://www.cadelsrl.com) / [www.free-point.it](http://www.free-point.it).

## 3 ADVERTÊNCIAS

- Todas as instruções relatadas no manual têm uma função meramente explicativa e indicativa e poderão portanto diferir ligeiramente do aparelho em Sua posse.
- O aparelho de referência é aquele que foi comprado.
- Caso o cliente tenha dúvidas ou dificuldade de compreensão ou se ocorrer algum problema não abordado no presente manual, será necessário que entre em contacto com o próprio distribuidor ou técnico de

instalação o mais depressa possível.

- É proibido fazer modificações não autorizadas ao aparelho.

## 4 PEÇAS SOBRESSALENTES

Para cada reparação ou regulação necessária, o cliente deve procurar o concessionário no qual fez a sua compra ou o Centro de Assistência Técnica mais próximo, especificando:

- Modelo do aparelho
- N° de série
- Tipo de problema

Deve utilizar apenas peças sobressalentes originais que poderão ser sempre encontradas nos nossos Centros de Assistência.

## 5 ELIMINAÇÃO

(Diretiva europeia 2002/96/CE)



Fig. 1 - Eliminação

Este símbolo no produto significa que os produtos elétricos e eletrônicos usados não devem ser misturados com os domésticos.

Para um tratamento correto, recuperação e/ou reciclagem, levar este produto a um dos pontos de recolha designados, onde será aceitado gratuitamente. Para mais detalhes, contactar as autoridades locais ou o ponto de recolha mais próximo. Em caso de eliminação errada deste material, poderão ser aplicadas penas de acordo com as leis nacionais.

## 6 EMBALAGEM E MOVIMENTAÇÃO



### 6.1 EMBALAGEM

- A embalagem é constituída por uma caixa em cartão reciclável de acordo com as normas RESY, separadores recicláveis em EPS expandido, palete de madeira.
- Todos os materiais da embalagem podem ser reutilizados para um uso semelhante ou eventualmente eliminados como resíduos semelhantes aos sólidos urbanos, respeitando as normas em vigor.
- Depois de ter retirado a embalagem, certificar-se da integridade do produto.



As embalagens NÃO são brinquedos, podem causar asfixia ou estrangulamento ou outros perigos para a saúde. As pessoas (incluindo as crianças) com reduzidas capacidades psíquicas ou motoras, ou com falta de experiência e conhecimento devem ser mantidas fora do alcance das embalagens. A estufa NÃO é um brinquedo, ver **ATENÇÃO** pág. 16.

### 6.2 MOVIMENTAÇÃO DA ESTUFA

Quer a estufa esteja embalada ou fora da sua embalagem, é necessário seguir as seguintes instruções para a movimentação e o transporte da estufa do momento da compra até à chegada ao local onde será utilizada, e também para qualquer futura deslocação:

- movimentar a estufa com meios adequados prestando atenção às normas em vigor em matéria de segurança;
- não virar a estufa ao contrário ou sobre um dos seus lados; ela deve permanecer sempre na posição vertical ou ser colocada de acordo com as indicações do fabricante;
- se a estufa possui componentes em cerâmica, pedra, vidro ou materiais especialmente delicados, movimentá-la com muito cuidado.

## 7 CONDOTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS



### 7.1 INTRODUÇÃO

O presente capítulo Conduto de Evacuação de Fumos foi redigido em colaboração com Assocosma ([www.assocosma.org](http://www.assocosma.org)) e extraído das normas europeias (EN 15287 - EN 13384 - EN 1856 - EN 1443 - UNI 10683:2012). Ele fornece algumas indicações para uma boa e correta realização da conduta de evacuação de fumos mas não deve ser considerado de nenhum modo uma substituição das normas em vigor, das quais o fabricante/técnico de instalação qualificado deve possuir um perfeito conhecimento.



Verificar junto às autoridades locais se existem normas restritivas que digam respeito à tomada do ar comburente, ao sistema de descarga de fumos, à conduta de evacuação de fumos e ao chapéu da chaminé.

A Empresa declina qualquer responsabilidade acerca do mau funcionamento da estufa se causado pela utilização de uma conduta de evacuação de fumos mal dimensionada e que não satisfaça as normas em vigor.

### 7.2 CONDOTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

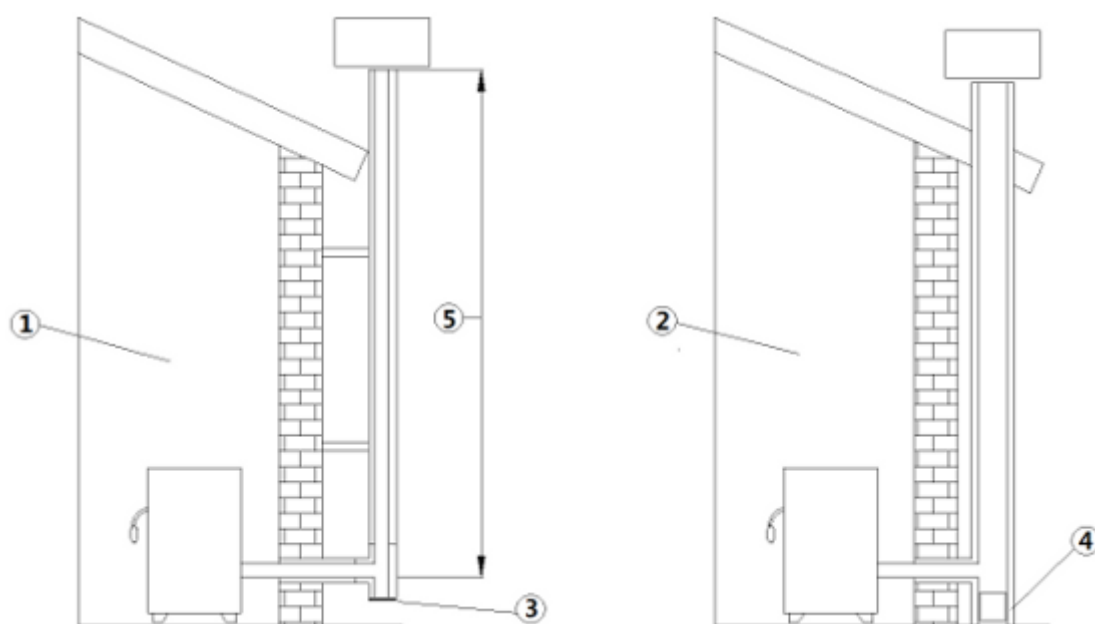


Fig. 2 - Conduas de evacuação de fumos

**LEGENDA** Fig. 2 pág. 5

1	Conduto de evacuação de fumos com tubos inox isolados
2	Conduto de evacuação de fumos em uma chaminé já existente
3	Tampa de inspeção
4	Porta de inspeção
5	$\geq 3,5$ m

- A conduta de evacuação de fumos tem uma grande importância para o funcionamento regular de um aparelho de aquecimento.
- É essencial que a conduta de evacuação de fumos seja construída de acordo com as normas técnicas e mantida sempre em perfeita eficiência.
- A conduta de evacuação de fumos deve ser individual (ver **Fig. 2 pág. 5**) com tubos inox isolados (1) ou em uma chaminé já existente (2).
- Ambas as soluções devem ter uma tampa de inspeção (3) e/ou porta de inspeção (4).



É proibido ligar mais aparelhos a pellets ou de qualquer outro tipo à mesma conduta de evacuação de fumos.

PT

### 7.3 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

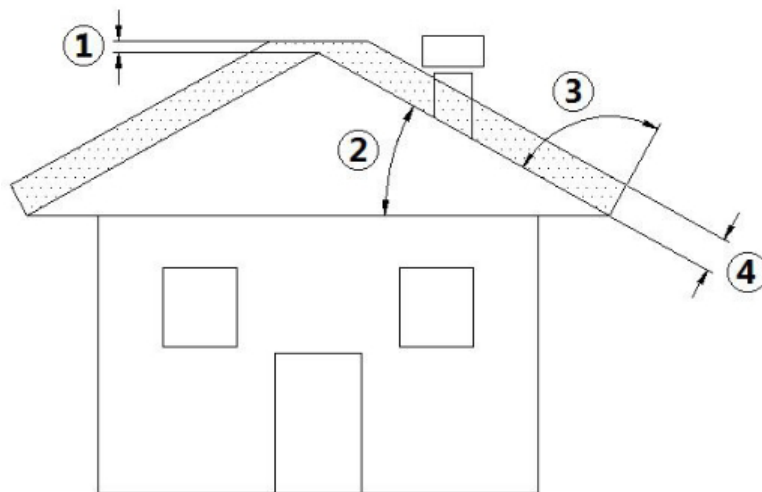


Fig. 3 - Teto inclinado

**LEGENDA** Fig. 3 pág. 6

1	Altura acima do cume do teto = 0,5 m
2	Inclinação do teto $\geq 10^\circ$
3	$90^\circ$
4	Distância medida a $90^\circ$ a partir da superfície do teto = 1,3 m

- A conduta de evacuação de fumos deve ter vedação contra fumos.
- Deve estar estruturada verticalmente sem pontos de estrangulamento, ser realizada com materiais impermeáveis aos fumos e à condensação, termicamente isolados e adequados para ter uma resistência duradoura contra as tensões mecânicas.



Deve ser isolada externamente para evitar fenómenos de condensação e reduzir o efeito de arrefecimento dos fumos.

- Deve estar afastada de materiais combustíveis ou facilmente inflamáveis com caixa de ar ou materiais isolantes. Verificar a distância com o construtor da chaminé.
- A entrada da chaminé deve estar no mesmo local no qual foi instalado o aparelho ou, no máximo, num local adjacente e ter debaixo da abertura uma câmara de recolha de sólidos e condensações, acessível através de uma porta estanque metálica.
- Não podem ser instalados aspiradores auxiliares nem ao longo da chaminé nem no chapéu.
- A secção interna da conduta de evacuação de fumos pode ser redonda (é a melhor) ou quadrada com os lados unidos com um raio mínimo de 20 mm.
- A dimensão da secção deve ser no mínimo  $\varnothing 120$  mm e no máximo  $\varnothing 180$  mm.
- Solicitar os serviços de um técnico especializado em instalação de chaminés para verificar a eficiência da conduta de evacuação de fumos e, se necessário, entubar a conduta de evacuação de fumos com material conforme às normas em vigor.
- A descarga de produtos de combustão deve ser feita a partir do teto.
- A conduta de evacuação de fumos deve ter marcação CE de acordo com a norma EN 1443. Anexamos um exemplo de placa:



Fig. 4 - Exemplo de placa

## 7.4 ALTURA-DEPRESSÃO

A depressão (tiragem) de uma conduta de evacuação de fumos depende também da sua altura. verificar a depressão com os valores indicados nas **CARACTERÍSTICAS** pág. 36. Altura mínima 3,5 metros.

## 7.5 MANUTENÇÃO

- A conduta de evacuação de fumos deve estar sempre limpa, pois depósitos de fuligem ou óleos combustíveis reduzem a secção bloqueando a tiragem e se forem em grande quantidade podem incendiar-se.
- As tubulações de evacuação de fumos (canal de fumo + conduta de evacuação de fumos + chapéu) devem estar sempre limpas, varridas e controladas por um limpa-chaminés experiente, em conformidade com as normas locais, com as indicações do construtor da chaminé e com as diretivas da companhia de seguros do utilizador.
- Em caso de dúvidas, aplicar sempre as normas mais restritivas.
- Fazer controlar e limpar a conduta de evacuação de fumos e o chapéu por um limpa-chaminés experiente pelo menos uma vez por ano. O limpa-chaminés deverá entregar uma declaração escrita certificando que o sistema está em segurança.
- Não limpar prejudica a segurança.

## 7.6 CHAPÉU

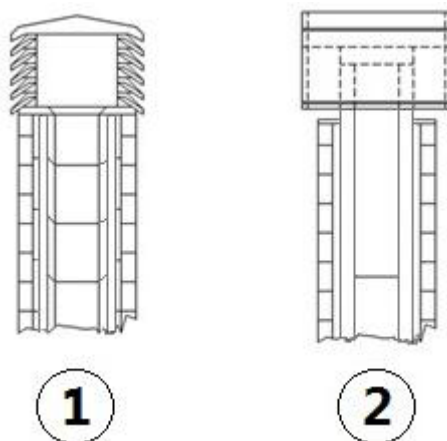


Fig. 5 - Chapéus antiventos

O chapéu tem uma função importante para o bom funcionamento do aparelho de aquecimento:

- Recomenda-se um chapéu antiventos, ver **Fig. 5** pág. 7.
- A área dos furos para a evacuação de fumos deve ser o dobro da área da conduta de evacuação de fumos e formada de modo que, também em caso de vento, seja assegurada a descarga de fumos.
- Deve impedir a entrada da chuva, da neve e de eventuais animais.
- A altura da abertura na atmosfera deve ser fora da zona de refluxo provocada pela formação do teto e por obstáculos que se encontram nas proximidades (ver **Fig. 3** pág. 6).

## 7.7 COMPONENTES DA CHAMINÉ

PT

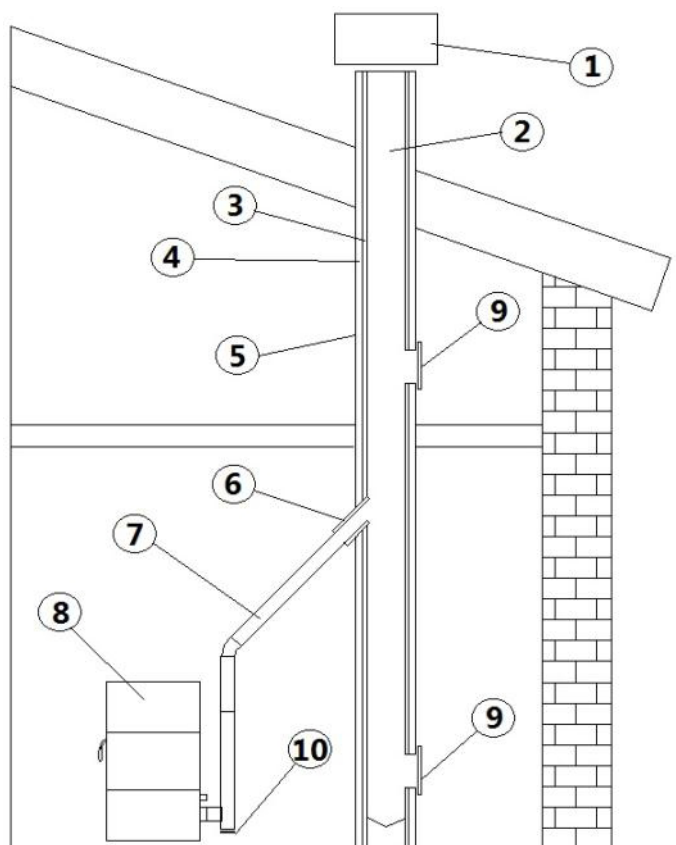


Fig. 6 - Componentes da chaminé

LEGENDA	Fig. 6 pág. 8
1	Chapéu
2	Via de fluxo
3	Tubulação de fumos
4	Isolamento térmico
5	Parede externa
6	Conexão da chaminé
7	Canal de fumos
8	Gerador de calor
9	Porta de inspeção
10	Conexão em T com tampa de inspeção

## 7.8 TOMADA DE AR EXTERNO

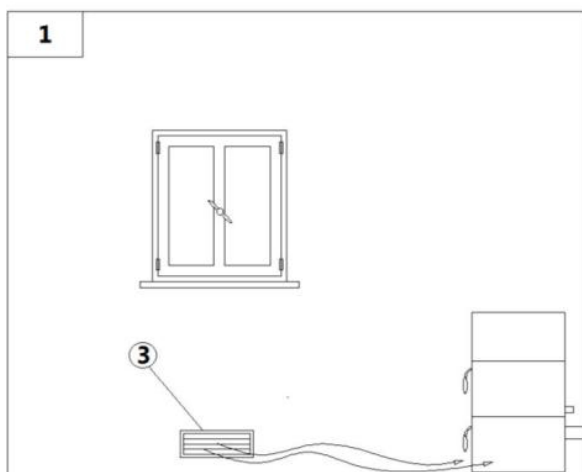


Fig. 7 - Fluxo de ar direto

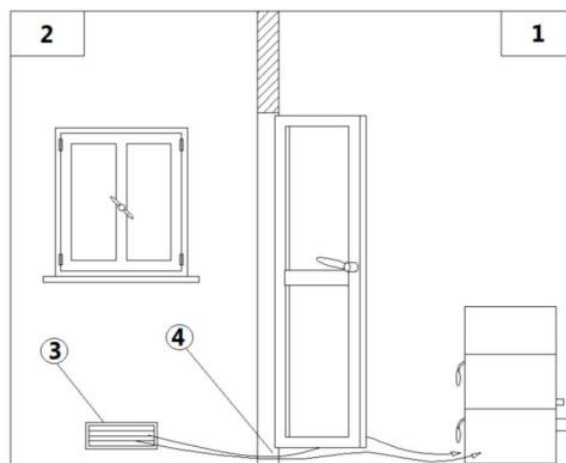


Fig. 8 - Fluxo de ar indireto



LEGENDA	Fig. 7 pág. 8	Fig. 8 pág. 8
1	Local a ventilar	
2	Local adjacente	
3	Tomada de ar externo	
4	Passagem de ar sob a porta	

- É obrigatório possuir um sistema de recirculação de ar externo para garantir o bem-estar ambiental.
- O fluxo de ar entre o exterior e o local pode ser feito por via direta, através de abertura na parede externa do local (ver Fig. 7 pág. 8); ou então por via indireta, através da entrada de ar do locais adjacentes àquele a ventilar (ver Fig. 8 pág. 8).
- Devem ser excluídas instalações em quartos, garagens e armazéns com material inflamável.
- A tomada de ar deve ter uma superfície mínima total de 80 cm<sup>2</sup>: esta superfície deve ser aumentada se no interior do local a ventilar existam outros geradores de calor ativos (tais como ventiladores elétricos para a extração do ar viciado, exaustores de cozinha, outras estufas, etc.), que coloquem o ambiente em depressão.
- É necessário fazer verificar que, com todos os aparelhos acesos, a queda de pressão entre o interior e o exterior não supere o valor de 4,0 Pa: se necessário aumentar a tomada de ar (EN 13384).
- A tomada de ar deve ser feita a uma altura próxima ao pavimento, com grade de proteção externa antipássaros e de modo a não ser obstruída por nenhum objeto.
- A tomada de ar não é necessária em caso de instalação estanque.

### 7.9 LIGAÇÃO À CONDOTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

A estufa a pellets funciona através de uma tiragem de fumos forçada por um ventilador, é obrigatório certificar-se que todas as condutas sejam perfeitamente realizadas de acordo com a norma EN 1856-1, EN 1856-2 e UNI/TS 11278 sobre a escolha dos materiais, de qualquer modo deve ser tudo realizado por pessoal ou empresas especializadas segundo UNI 10683:2012.

- A ligação entre o aparelho e a conduta de evacuação de fumos deve ser curta para favorecer a tiragem e evitar a formação de condensação nos tubos.
- O canal de fumo deve ser igual ou maior ao da conexão de descarga (Ø 80 mm).
- Alguns modelos de estufas têm a descarga lateral ou traseira. Certificar-se de que a descarga inutilizada seja fechada com a tampa fornecida.

TIPO DE SISTEMA	TUBO Ø80 mm	TUBO Ø100 mm
Comprimento mínimo vertical	1,5 m	2 m
Comprimento máximo (com 1 conexão)	6,5 m	10 m
Comprimento máximo (com 3 conexões)	4,5 m	8 m
Número máximo de conexões	3	3
Secções horizontais (inclinação mínima 3%)	2 m	2 m
Instalação em altitude acima dos 1200 metros acima do nível do mar	NÃO	Obrigatório

- Usar tubo em chapa de metal específico para a evacuação de fumos de Ø80 mm ou Ø100 mm dependendo do tipo do sistema, com junta de silicone.
- É proibido o uso de tubos metálicos flexíveis, em fibrocimento ou em alumínio.
- Para as mudanças de direção é obrigatório utilizar sempre uma conexão (com ângulo > 90°) com tampa de inspeção para permitir uma limpeza periódica dos tubos.
- Certificar-se sempre que após a limpeza as tampas de inspeção sejam fechadas hermeticamente com uma junta eficiente.
- É proibido ligar mais aparelhos com o mesmo canal de fumo.
- É proibido juntar no mesmo canal de fumo a descarga provenientes de exaustores colocados acima.
- É proibida a descarga direta para a parede dos produtos da combustão no exterior e em direção espaços fechados mesmo em céu aberto.
- É proibido ligar outros aparelhos de qualquer tipo (estufas a lenha, exaustores, caldeiras, etc.).
- O canal de fumo deve estar a uma distância mínima de 500 mm de elementos de construção inflamáveis ou sensíveis ao calor.

## 7.10 EXEMPLO DE INSTALAÇÃO CORRETA

PT

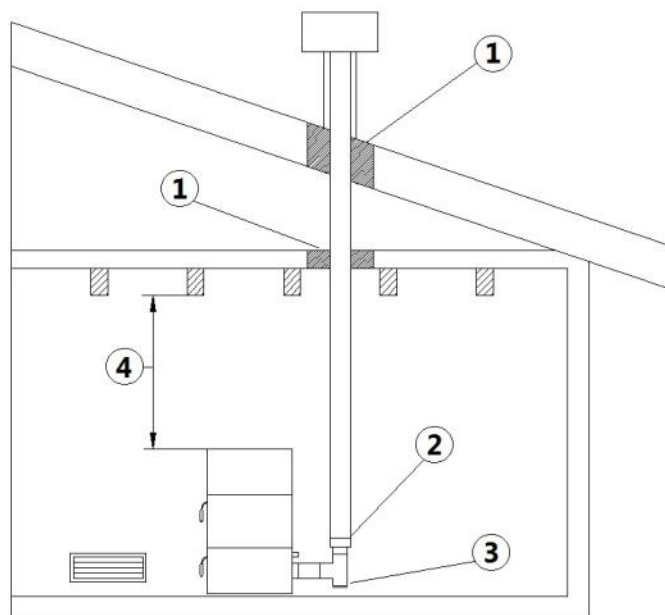


Fig. 9 - Exemplo 1

**LEGENDA Fig. 9 pág. 10**

1	Isolante
2	Redução de Ø100 a Ø80 mm
3	Tampa de inspeção
4	Distância mínima de segurança = 0,5 m

- Instalação da conduta de evacuação de fumaça Ø120 mm com furo para a passagem do tubo aumentado.

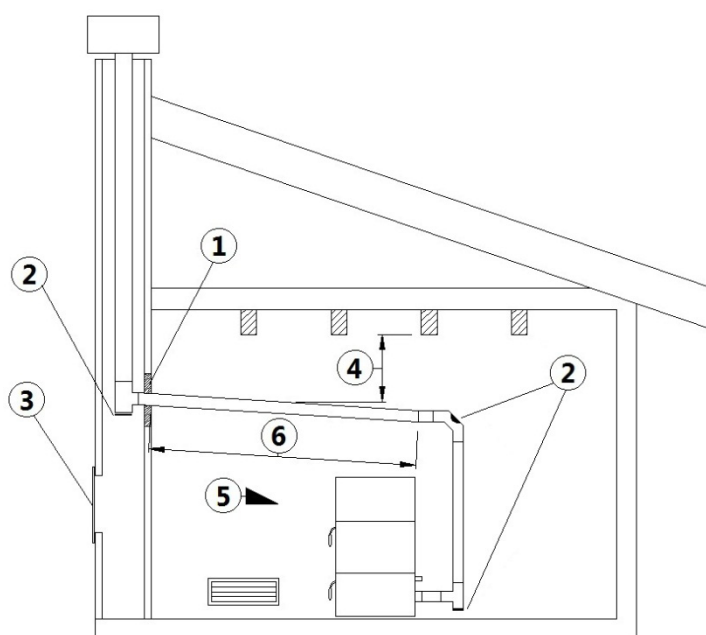


Fig. 10 - Exemplo 2

**LEGENDA Fig. 10 pág. 10**

1	Isolante
2	Tampa de inspeção
3	Porta de inspeção da chaminé
4	Distância mínima de segurança = 0,5 m
5	Inclinação $\geq 3^\circ$
6	Secção horizontal $\leq 1$ m

- Conduta antiga de evacuação de fumaça, com entubamento mínimo de Ø120 mm com uma porta externa para permitir a limpeza da chaminé.

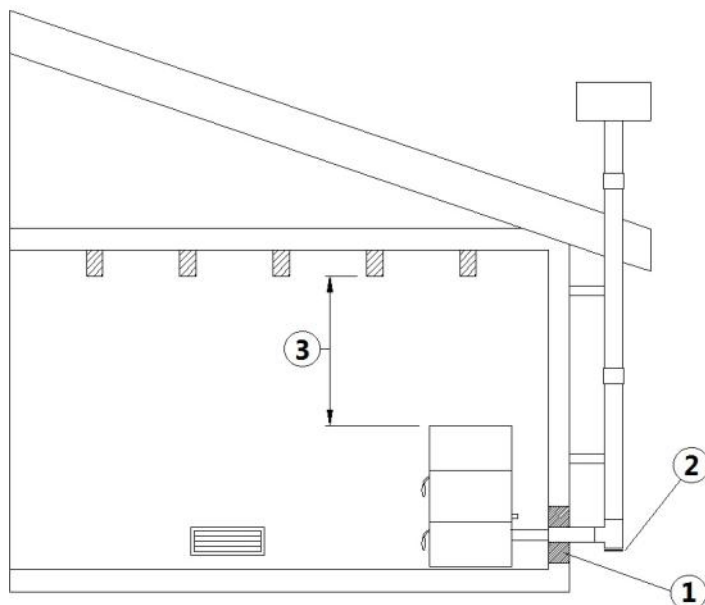


Fig. 11 - Exemplo 3

**LEGENDA Fig. 11 pág. 11**

<b>1</b>	Isolante
<b>2</b>	Tampa de inspeção
<b>3</b>	Distância mínima de segurança = 0,5 m

- Condução de evacuação de fumos externo realizado exclusivamente com tubos inox isolados, isto é, com dupla parede de no mínimo Ø120 mm: estrutura bem fixada à parede. Com chapéu antivento (ver Fig. 5 pág. 7).
- Sistema de canalização através de conexões em T que permite uma limpeza fácil sem a desmontagem dos tubos.



Recomenda-se a verificação, com o fabricante da condução de evacuação de fumos, das distâncias de segurança a respeitar e do tipo de material isolante. As regras precedentes são também válidas para os furos feitos na parede (EN 13501 - EN 13063 - EN 1856 - EN 1806 - EN 15827).

## 8 COMBUSTÍVEL



### 8.1 COMBUSTÍVEL

- O tipo de combustível a utilizar é única e exclusivamente pellets.
- Devem ser utilizados pellets de qualidade já que estes influenciam notavelmente o poder calorífico e a quantidade de resíduos de cinzas.
- As características dos pellets são: dimensões Ø6-7mm (Classe D06), comprimento máximo 40 mm, poder calorífico 5kWh/kg, humidade ≤ 10%, resíduos de cinzas ≤ 0,7%, deve ser bem prensado e pouco farinhento, sem resíduos de colas, resinas e aditivos vários (aconselham-se pellets de acordo com a norma EN14961-2 tipo ENplus-A1 ).
- Pellets inadequados causam uma má combustão, frequente entupimento do braseiro, entupimento das condutas de descarga, aumenta o consumo e diminui a produção de calor, suja o vidro, aumenta a quantidade de cinzas e grânulos não queimados.



Quaisquer pellets húmidos provocam uma má combustão e um mau funcionamento, portanto certificar-se que estejam guardados em locais secos e afastados em pelo menos um metro da estufa e de outras fontes da calor.

- Aconselha-se testar vários tipos de pellets disponíveis no mercado e escolher aquele que fornece o melhor desempenho.
- O uso de pellets fora de prazo pode danificar a estufa causando a anulação da garantia e libertando o

fabricante de qualquer responsabilidade.

- Não utilizar o aparelho como incinerador de resíduos.
- Em todos os nossos produtos são utilizados materiais de primeira qualidade tais como inox, aço, ferro fundido, etc. Tais materiais, antes de serem colocados à venda, são testados em laboratório, mas apesar disso, nos componentes que determinam o fluxo de pellets (rosca sem fim) podem existir diferenças mínimas do material utilizado, rugosidade-porosidade, que poderão causar variações naturais no transporte do combustível (pellets), provocando um aumento da chama ou um abaixamento, com possível desligamento nas potências mais baixas.
- Dependendo do tipo de pellets pode tornar-se necessária uma calibragem dos parâmetros; dirigir-se a um Centro de Assistência Autorizado.



## 9 INSTALAÇÃO

### 9.1 INTRODUÇÃO

- •A posição de montagem deve ser escolhida em função do ambiente, da descarga, da conduta de evacuação de fumos.
- •Verificar junto às autoridades locais se existem normas restritivas que digam respeito à tomada do ar comburente, à tomada de ventilação do ambiente, ao sistema de descarga de fumos que inclui a conduta de evacuação de fumos e o chapéu da chaminé.
- •A empresa fabricante declina qualquer responsabilidade em caso de instalações que não estejam em conformidade com a lei em vigor, de uma circulação de ar incorreta, de uma ligação elétrica que não esteja em conformidade com as normas e de um uso inapropriado do aparelho.
- A instalação deve ser feita por um técnico autorizado, o qual deverá entregar ao comprador uma declaração de conformidade do sistema e que assumirá a inteira responsabilidade pela instalação definitiva e pelo consequente bom funcionamento do produto.
- É fornecido juntamente com a estufa um pequeno manual de teste e operações de manutenção periódicas a serem feitas pelo instalador.
- Assegurar-se da presença da tomada do ar comburente.
- Verificar a eventual presença de outras estufas ou aparelhos que possam colocar o local em depressão (ver **TOMADA DE AR EXTERNO pág. 8**).
- Verificar com a estufa acesa que no local não exista a presença de CO.
- Verificar se a chaminé tem a tiragem necessária.
- Verificar se durante o trajeto do fumo tudo é feito com segurança (eventuais perdas de fumo e distâncias de materiais inflamáveis, etc.).
- A instalação do aparelho deve permitir fácil acesso para a limpeza do próprio aparelho, dos tubos de descarga de fumos e da conduta de evacuação de fumos.
- A instalação deve permitir o fácil acesso à ficha de alimentação elétrica (ver **LIGAÇÃO ELÉTRICA pág. 15**).
- É proibida a instalação da estufa em quartos, em casas de banho, em locais usados como armazém de material combustível e em estúdios.
- É permitida a instalação em estúdios se em quarto estanque.
- Em nenhum caso a estufa deve ser instalada em locais que a exponham ao contacto com a água e muito menos a pulverizações de água já que existe o risco de causar choques elétricos e curto-circuitos.
- Para poder instalar mais aparelhos é necessário dimensionar corretamente a tomada de ar externa (ver **TOMADA DE AR EXTERNO pág. 8**).

## 9.2 DIMENSÕES

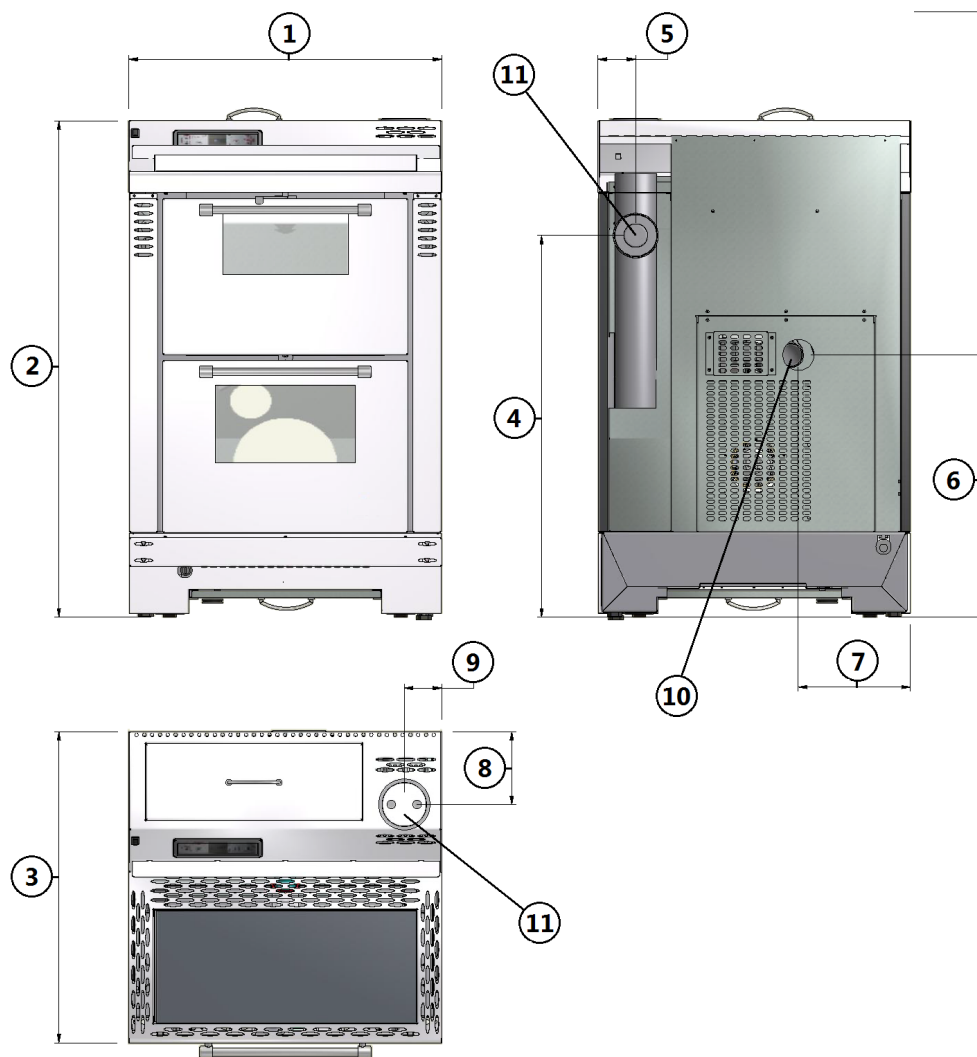


Fig. 12 - Dimensões gerais

LEGENDA	Fig. 12 pág. 13
1	60 cm
2	96 cm
3	60 cm
4	73,5 cm
5	7 cm
6	50,5 cm
7	21,5 cm
8	14 cm
9	7 cm
10	Tomada de ar de combustão d.4 cm
11	Descarga de fumos d.8 cm

PT

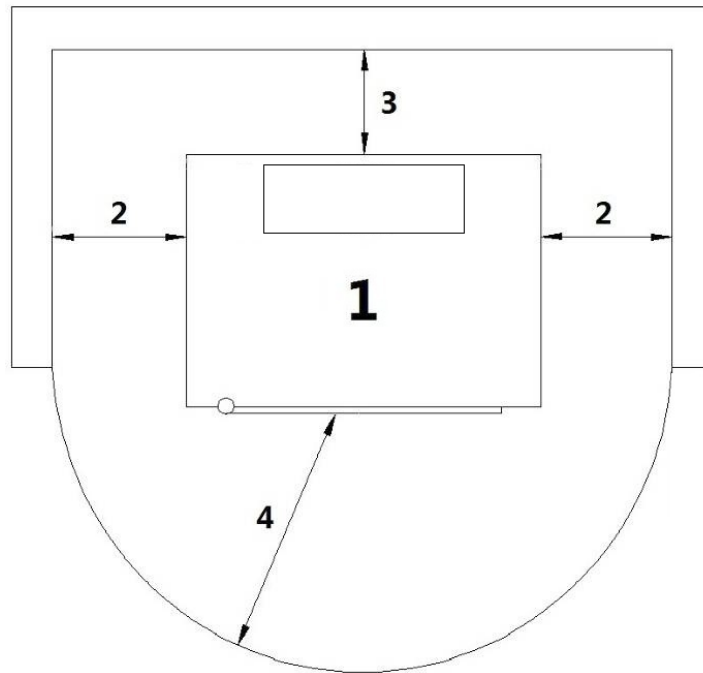


Fig. 13 - Instalação geral

LEGENDA	Fig. 13 pág. 14
1	Estufa
2	Distância lateral mínima = 200 mm
3	Distância traseira mínima = 200 mm
4	Distância frontal mínima = 800 mm

- Verificar se o pavimento tem uma capacidade de suporte adequada. Se a construção existente não satisfaz este requisito deverão ser tomadas as medidas adequadas (por exemplo uma placa de distribuição de carga).
- É obrigatório instalar a estufa afastada de eventuais paredes e/ou móveis, com uma circulação de ar mínima de 200 mm nos lados, de 200 mm na parte traseira, para permitir uma eficaz refrigeração do aparelho e uma boa distribuição do calor no local (ver **Fig. 13 pág. 14**).
- Para as normas de segurança anti-incêndio devem-se respeitar as distâncias de objetos inflamáveis ou sensíveis ao calor (sofás, móveis, revestimento em madeira, etc.) como indicado em **Fig. 13 pág. 14**.
- Em caso de objetos altamente inflamáveis (tendas, carpetes, etc.) todas estas distâncias devem aumentadas em 1 metro.
- Se as paredes são em material inflamável, verificar a distância de segurança (ver **Fig. 13 pág. 14**).
- Verificar se à máxima potência, a temperatura das paredes nunca supera 80°C. Se necessário instalar sobre as paredes em questão uma placa resistente ao fogo.
- Em alguns países são consideradas paredes inflamáveis também as paredes de sustentação em alvenaria. É possível encaixar a cozinha entre os móveis mantendo as laterais separadas em 10 mm (ver **Fig. 14 pág. 15**).

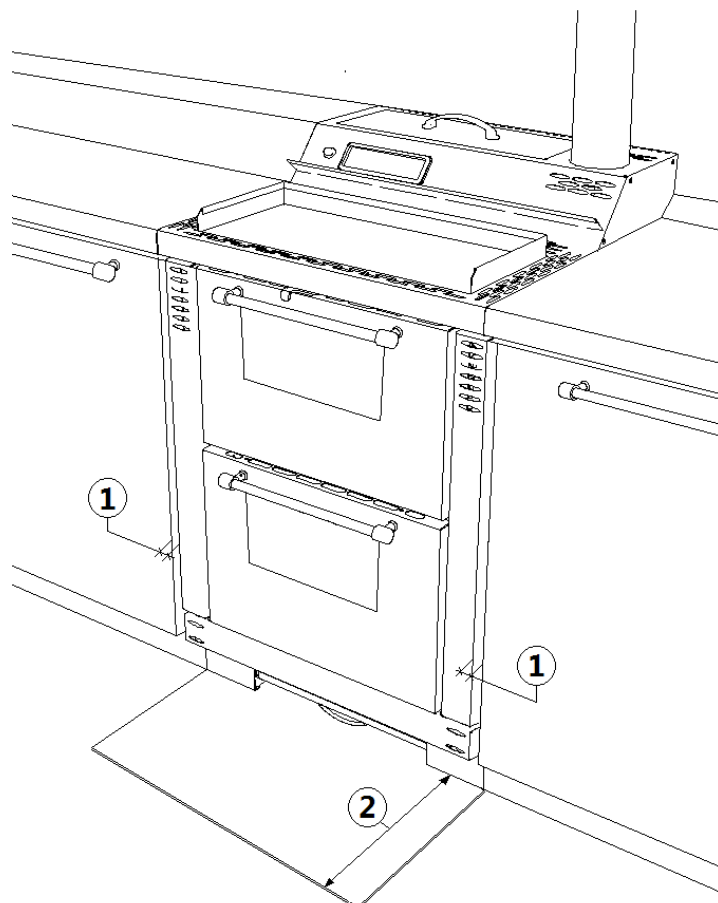


Fig. 14 - Cozinha embutida

## 9.4 LIGAÇÃO ELÉTRICA



Importante: o aparelho deve ser instalado por um técnico autorizado!

- A ligação elétrica é feita através do cabo com ficha numa tomada elétrica adequada para suportar a carga e a tensão específica de cada modelo como especificado na tabela dos dados técnicos (ver **CARACTERÍSTICAS** pág. 36).
- A ficha deve ser facilmente acessível quando o aparelho estiver instalado.



O cabo nunca deve entrar em contacto com o tubo de descarga de fumos e nem com qualquer outra parte da estufa.

- Assegurar-se também que a rede elétrica disponha de uma eficiente ligação à terra: se inexistente ou ineficiente realizá-la de acordo com as normas em vigor.
- Não usar uma extensão.
- Se o cabo de alimentação estiver danificado deve ser substituído por um técnico autorizado.
- Quando a estufa não é utilizada por longos períodos de tempo, é aconselhável remover a ficha elétrica da tomada na parede.

## 9.5 LIGAÇÃO DO TERMOSTATO EXTERNO

A estufa em funcionamento possui já uma sonda termostato posicionada no interior da mesma. Se se deseja, a estufa pode ser ligada a um termostato ambiente externo. Esta operação é feita por um técnico autorizado. Para as conexões ver :

- termostato externo: na estufa definir um SET de temperatura equivalente a 7°C.
- cronotermostato externo: na estufa definir um SET de temperatura equivalente a 7°C e desativar a partir do menu 03-01 as funcionalidades crono.

## 9.6 VENTILAÇÃO

- A estufa é dotada de ventilação com filtro antipó.

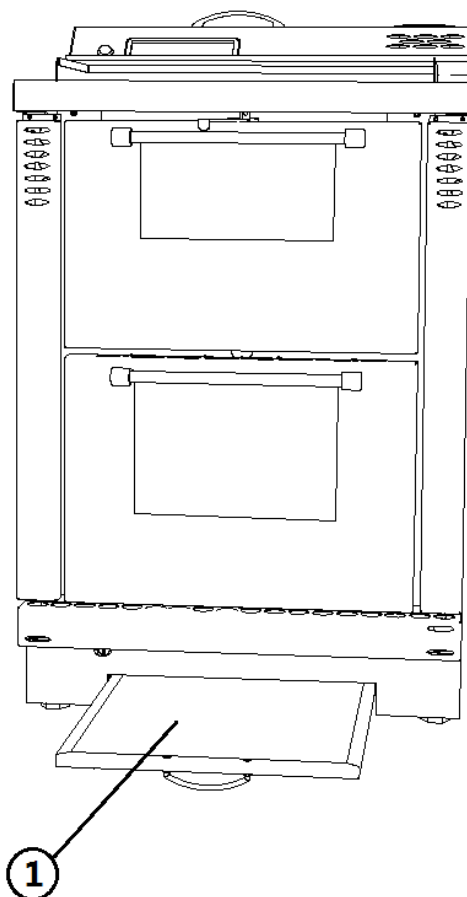


Fig. 15 - Posição do filtro

LEGENDA Fig. 15 pág. 16

1	Filtro antipó
---	---------------

- O ar impulsionado pelos ventiladores mantém o aparelho a um regime de temperatura baixo de forma a evitar tensões excessivas aos materiais que a compõem.



Em caso de rutura é necessário substituir imediatamente!

## 10 UTILIZAÇÃO



### 10.1 ATENÇÃO



Este aparelho não é destinado a ser usado por pessoas (incluindo crianças) com reduzidas capacidades psíquicas ou motoras, ou com falta de experiência ou conhecimento, a menos que esteja sob a supervisão ou recebam instruções sobre o uso do aparelho por parte de uma pessoa responsável pela sua segurança.



As crianças deverão ser constantemente vigiadas para se assegurar que não brinquem com o aparelho.





A estufa está equipada de uma proteção de mãos: esta proteção pode ser removida apenas pelo fabricante da estufa ou pelo Serviço de Assistência Técnica do fabricante da estufa.



Durante o seu funcionamento a estufa atinge temperaturas elevadas: manter longe as crianças e animais e usar equipamentos de proteção pessoal à prova de fogo apropriados, como luvas de proteção do calor.

PT

## 10.2 INTRODUÇÃO

Para o melhor rendimento com o menor consumo, seguir as instruções abaixo indicadas.

- A ignição dos pellets ocorre muito facilmente se a instalação estiver correta e a conduta de evacuação de fumos for eficiente.
- Acender a estufa a Potência 1, por pelo menos 2 horas, para permitir aos materiais que constituem a caldeira e a forno de ajustar-se às tensões elásticas internas.
- Os resíduos de gordura de trabalho e os vernizes, durante as primeiras horas de funcionamento, podem produzir odores e fumo: recomenda-se arejar o local porque podem ser nocivos para pessoas e animais.
- Com o uso da estufa, a verniz presente no interior da estufa da câmara de combustão pode sofrer alterações. Este fenómeno pode ser causado por vários motivos: aquecimento excessivo da estufa, agentes químicos presentes em um pellet de qualidade inferior, tiragem insuficiente da estufa, etc. Portanto, a resistência da pintura na câmara de combustão não pode ser garantida.












Os valores de programação de 1 a 5 são pré-configurados pela empresa e podem ser alterados apenas por um técnico autorizado.



Não usar líquidos inflamáveis durante o acendimento (álcool, gasolina, petróleo, etc.).

## 10.3 PAINEL DE CONTROLO

ELEMENTO DO PAINEL	DESCRIÇÃO
	P1 e P2: quando estiver na modalidade de definição de temperatura, aumentam ou diminuem o valor do termóstato de um mínimo de 6°C a um máximo de 41°C. Mantendo pressionado P1, é possível visualizar a temperatura dos fumos em descarga. Ambos têm funções de programação.
	P3: permite aceder à definição de temperatura e ao menu dos parâmetros Utilizador e Técnico.
	P4: acendimento e desligamento, desbloqueio de eventuais alarmes e saída da programação.
	P5 e P6: aumenta e diminui a potência calorífica de 1 a 5.
	Programação horária: ativa.
	Rosca sem fim: ativa.

ELEMENTO DO PAINEL	DESCRIÇÃO
	Recebimento de dados do controlo remoto
	Termóstato: ativo
	Intermitente: durante a configuração da temperatura ou presença no interior do menu.
Ecrã A	No momento da iniciação, indica o estado da placa. Durante o trabalho, indica a potência calórica. Durante a configuração dos parâmetros, mostra o indicador do parâmetro em modificação.
Ecrã B	No momento da iniciação, indica o estado da placa. Durante o trabalho, indica a temperatura configurada pelo usuário. Durante a modificação dos parâmetros, indica o valor do parâmetro a modificar.

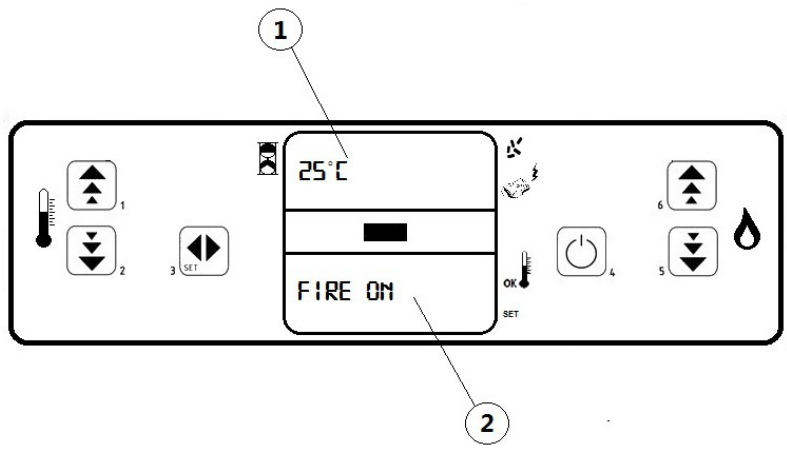


Fig. 16 - Ecrã de controlo Led

LEGENDA Fig. 16 pág. 18	
1	Ecrã A: estado, potência (nome do parâmetro)
2	Ecrã B: estado, horários, temperatura (valor de grandeza)

### 10.4 ARRANQUE

Recordamos que o primeiro acendimento deve ser feito por pessoal técnico qualificado e autorizado que irá controlar se está tudo instalado de acordo com as normas em vigor e verificará o seu funcionamento.

- Se houver manuais, folhetos, etc. dentro da câmara de combustão, removê-los.
- Certificar-se de que a porta esteja bem fechada.
- Certificar-se de que a ficha esteja inserida na tomada de corrente elétrica.
- Antes de acender a estufa, assegurar-se que o braseiro esteja limpo.
- Para o arranque da estufa, manter pressionada a tecla P4 por alguns instantes até que seja exibida a mensagem "FAN CAND": inicia o preaquecimento da resistência de acendimento. Após cerca 2 minutos, será exibida a mensagem "LOAD WOOD" no momento em que o parafuso sem fim carrega os pellets e continua o aquecimento da resistência. Quando a temperatura for suficientemente alta (após cerca 7-10 minutos) considera-se que o acendimento foi efetuado e no ecrã surge a mensagem "FIRE ON".
- Terminada a fase "FIRE ON" a central coloca-se em modalidade de trabalho mostrando a potência calórica selecionada e a temperatura ambiente. É nesta fase que as teclas P5 e P6 regulam a potência da estufa de 1 a 5.

### 10.5 REGULAÇÃO DA CHAMA

Se a chama for débil e for alaranjada significa que a combustão não é ideal e é necessário efetuar a regulação da velocidade do aspirador de fumos com o suporte do técnico autorizado.

Sempre que for trocada a qualidade de pellets, pode ser necessário efetuar uma nova regulação.

## 10.6 FALHA DE ACENDIMENTO

Se os pellets não se acenderem, a falha de acendimento será assinalada por um alarme "ALAR NO FIRE".

- Se a temperatura ambiente é inferior a 10°C, a vela de ignição não é capaz de superar a fase de acendimento. Para ajudá-la nesta fase, inserir no braseiro um pouco mais de pellets e sobre os pellets um pedaço de acendedor aceso ("diavolina", por exemplo).



Após uma falha de acendimento é necessário esvaziar o braseiro dos pellets acumulados, antes de voltar a acender a estufa.

- Demasiados pellets no braseiro, ou pellets húmidos, ou braseiro sujo, tornam difícil o acendimento com a formação de fumo branco e denso prejudicial à saúde, e podem causar explosões na câmara de combustão. Torna-se por isso necessário não permanecer à frente da estufa na fase de acendimento se se verificar a existência de fumo branco e denso.



Se após alguns meses a chama se apresentar fraca e/ou de cor laranja, se o vidro tiver tendência a sujar notavelmente de negro, ou se o braseiro tiver tendência a incrustar-se, limpar a estufa, limpar o canal de fumo e limpar a conduta de evacuação de fumos.

## 10.7 FALHA DE ENERGIA

- Depois de um apagão, no momento que a energia elétrica for restabelecida, a estufa mostra a mensagem "ALAR NO RETE".
- A estufa ativa a fase de desconexão, acionando o aspirador de fumos que tenta expelir os resíduos de fumo por 15 minutos aproximadamente.
- Anular o erro através da tecla P4.
- Limpar o braseiro e reiniciar a estufa através da tecla P4.

## 10.8 SET TEMPERATURA

- Para modificar a temperatura ambiente, basta pressionar a tecla P3 e, contemporaneamente, regular com as teclas P1 e P2.
- A temperatura selecionada e a temperatura ambiente são indicadas no Ecrã B.
- Se o valor de temperatura ambiente superar o limite configurado no set temperatura, a potência calórica passa para o limite mínimo até que o limiar reentrar no valor predeterminado, mostrando a mensagem "RIS".

## 10.9 TEMPERATURA DE FUMOS

Para verificar a temperatura dos fumos em saída pela descarga, basta manter pressionar a tecla P1.

## 10.10 DESLIGAMENTO

Para desligar a estufa, manter pressionada a tecla P4: surge a escrita "OFF" no ecrã A. Depois de 15-20 minutos, desliga-se também o aspirador de fumos (isto ocorre sempre, independentemente do fato que a estufa esteja quente ou fria).



Se os pellets são de péssima qualidade (contendo colas, óleos, tintas, resíduos plásticos ou se é farinha), durante o funcionamento formarão resíduos ao longo do tubo de descarga de pellets. Uma vez desligada a estufa, estes resíduos poderão formar pequenos veios que subindo ao longo do tubo poderão chegar até aos pellets no reservatório carbonizando-os e criando desta forma um fumo denso e nocivo no interior do local. Manter sempre fechado o reservatório com a sua cobertura. Se o tubo estiver sujo, limpá-lo (ver **INTRODUÇÃO** pág. 23).

## 10.11 CONFIGURAÇÕES DE RELÓGIO

- Pressionar a tecla P3 mais vezes até que seja iluminado o led verde com o relógio.
- Surge a mensagem "UT02": regular o horário através das teclas P1 e P2.

## 10.12 PROGRAMAÇÃO SEMANAL

É possível programar o acendimento e a desconexão da estufa diariamente, por sete dias, com 2 fases diárias (PROGRAMA 1 e PROGRAMA 2).

Pressionar a tecla P4 para sair da programação, quando necessário.

Os parâmetros do cronotermóstato são os seguintes:

ECRÃ	DESCRIÇÃO
UT01	Dia atual e modalidade de emprego
UT02	Hora
UT03	Minutos
UT04	Parâmetros técnicos (reservado)
UT05	Hora acendimento PROGRAMMA 1
UT06	Hora para a desconexão PROGRAMMA 1
UT07	Escolha dos dias da semana com acendimento da estufa durante a manhã.
UT08	Hora de acendimento PROGRAMMA 2
UT09	Hora para a desconexão PROGRAMMA 2
UT10	Escolha dos dias da semana com acendimento da estufa durante a tarde

- Para conhecer o estado do cronotermóstato, controlar a mensagem em UT01: "DAY" (ativo), "OFF" (desativado).
- UT01: utilizada para inserir a programação semanal em "DAY" ou excluí-la se estiver em "OFF". Selecionar o dia da semana de "DAY1" correspondente a segunda-feira até "DAY7" domingo. Se o parâmetro UT01 estiver configurado com o dia atual (por exemplo DAY2, ou seja, terça-feira), é possível selecionar o dia da semana ao qual associar o acendimento PROGRAMMA 1 e ou PROGRAMMA 2. Pressionando as teclas P1 e P2, é possível selecionar o valor desejado.
- UT05 - UT06: indicam o horário de início e fim com o qual desejar ligar a estufa na programação PROGRAMMA 1. A configuração é ativa quando o parâmetro UT01 estiver configurado na modalidade semanal.
- UT07: este parâmetro é ativo quando o parâmetro UT01 estiver configurado na modalidade semanal. Quando a programação PROGRAMMA 1 for ativa, com a tecla P1 é possível selecionar o dia da semana e com a tecla P2 é possível ativar/desativar o acendimento da estufa.
- UT08 - UT09: indicam o horário de início e fim com o qual desejar ligar a estufa na programação PROGRAMMA 2. A configuração é ativa quando o parâmetro UT01 estiver configurado na modalidade semanal.
- UT10: este parâmetro é ativo quando o parâmetro UT01 estiver configurado na modalidade semanal. Quando a programação PROGRAMMA 2 for ativa, com a tecla P1 é possível selecionar o dia da semana e com a tecla P2 é possível ativar/desativar o acendimento da estufa.

## 10.13 APAGAR O FOGO EM CASO DE INCÊNDIO

Caso seja necessário apagar o fogo emitido pela estufa ou pela conduta de evacuação de fumos, utilizar um extintor ou pedir a intervenção dos Bombeiros. NUNCA utilizar água para apagar o fogo dentro do braseiro.

## 10.14 REABASTECIMENTO DE PELLETS



Fig. 17 - Abertura incorreta de saca de pellets

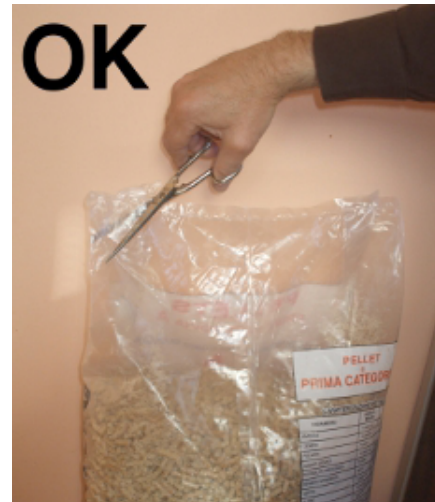


Fig. 18 - Abertura correta de saca de pellets

É necessário evitar de encher o reservatório com pellets quando a estufa está em funcionamento.

- Não meter em contacto o saco do combustível com as superfícies quentes da estufa.
- Não se deve deitar no reservatório os resíduos de combustível (pellets não queimados) da fornalha derivantes dos resíduos dos acendimentos.



O reservatório de pellets deve estar sempre fechado com a sua cobertura.

## 10.15 TELECOMANDO (OPCIONAL)

A estufa pode ser comandada através de um telecomando. (Instalar pilha de 12V tipo N)



Fig. 19 - Telecomando

### LEGENDA Fig. 19 pág. 21

Tecla 1	Aumenta a temperatura desejada
Tecla 2	Diminui a temperatura desejada
Tecla 5	Diminui o nível de potência de 5 a 1
Tecla 6	Aumenta o nível de potência de 1 a 5
Teclas 1 e 6	Pressionados simultaneamente permitem de acender ou desligar a estufa

## 11 DISPOSITIVO DE SEGURANÇA



### 11.1 INTRODUÇÃO

Os dispositivos de segurança têm a função de prevenir e eliminar os riscos de danos a pessoas, animais e objetos.

É proibida a sua alteração e uma intervenção para uma eventual reparação feita por pessoal não autorizado anula a garantia e liberta o fabricante de qualquer responsabilidade.



Antes de qualquer intervenção, deixar o fogo na câmara de combustão diminuir até que se apague e arrefeça completamente, e retirar a ficha da tomada de corrente.

PT

## 11.2 ALARME “ALAR NO RETE”

- “ALAR NO RETE”: interrupção da alimentação durante o acendimento.
- A estufa ativa a fase de desconexão, acionando o aspirador de fumos que tenta expelir os resíduos de fumo por 15 minutos aproximadamente.
- Anular o erro através da tecla P4.
- Verificar o tipo de defeito como indicado **ALARMES pág. 28**.
- Limpar o braseiro e reiniciar a estufa através da tecla P4.

## 11.3 ALARME “ALAR SOND”

À tubulação de descarga de fumos está ligada uma sonda que mantém constantemente monitorizada a temperatura de exercício.

- “ALAR SOND”: a sonda está danificada ou desconectada.
- A estufa ativa a fase de desconexão, acionando o aspirador de fumos que tenta expelir os resíduos de fumo por 15 minutos aproximadamente.
- Anular o erro através da tecla P4.
- Verificar o tipo de defeito como indicado **ALARMES pág. 28**.
- Limpar o braseiro e reiniciar a estufa através da tecla P4.

## 11.4 ALARME “ALAR HOT TEMP”

Se a sonda de fumos deteta uma temperatura de descarga superior aos 200°C, no ecrã aparece a mensagem “RIS” A este ponto é diminuído o fluxo de combustível (pellet) na fase 1.

Esta função tem o objetivo de colocar os valores dentro daqueles predefinidos. Se por vários motivos a temperatura não diminuir, mas aumentar a 215°C, será mostrada a mensagem “ALAR HOT TEMP” e a estufa iniciará a fase de desligamento.

- A estufa ativa a fase de desconexão, acionando o aspirador de fumos que tenta expelir os resíduos de fumo por 15 minutos aproximadamente.
- Anular o erro através da tecla P4.
- Verificar o tipo de defeito como indicado **ALARMES pág. 28**.
- Limpar o braseiro e reiniciar a estufa através da tecla P4.

## 11.5 ALARME “ALAR NO FIRE”

- “ALAR NO FIRE”: a temperatura é insuficiente para o acendimento.
- A estufa ativa a fase de desconexão, acionando o aspirador de fumos que tenta expelir os resíduos de fumo por 15 minutos aproximadamente.
- Anular o erro através da tecla P4.
- Verificar o tipo de defeito como indicado **ALARMES pág. 28**.
- Limpar o braseiro e reiniciar a estufa através da tecla P4.

## 11.6 ALARME “ALAR DEP”

Na caldeira está conectado um pressóstato que controla a depressão.

- “ALAR DEP”: o pressóstato interrompe a alimentação elétrica para o parafuso sem fim.
- A estufa ativa a fase de desconexão, acionando o aspirador de fumos que tenta expelir os resíduos de fumo por 15 minutos aproximadamente.
- Anular o erro através da tecla P4.
- Verificar o tipo de defeito como indicado **ALARMES pág. 28**.
- Limpar o braseiro e reiniciar a estufa através da tecla P4.

## 11.7 ALARME “ALAR SIC”

Nas proximidades do reservatório está instalado um termóstato de reativação manual que intervém se a variação térmica do reservatório superar os limites permitidos, eliminando a possibilidade que os pellets no interior do reservatório possam incendiar-se devido ao sobreaquecimento.

- “ALAR SIC”: o termóstato interrompe a alimentação elétrica para o parafuso sem fim.



- A estufa ativa a fase de desconexão, acionando o aspirador de fumos que tenta expelir os resíduos de fumo por 15 minutos aproximadamente.
- Anular o erro através da tecla P4.
- Verificar o tipo de defeito como indicado **ALARMES pág. 28**.
- Desaparafusar o capucho negro, pressionar o botão voltar a aparafusar o capucho negro.
- Limpar o braseiro e reiniciar a estufa através da tecla P4.

## 12 MANUTENÇÃO



### 12.1 INTRODUÇÃO

Para uma longa duração da estufa, deve ser feita periodicamente uma limpeza geral como indicado nos parágrafos abaixo.

- As tubulações de evacuação de fumos (canal de fumo + conduta de evacuação de fumos + chapéu) devem estar sempre limpas, varridas e controladas por um especialista autorizado, em conformidade com as normas locais, com as indicações do construtor da chaminé e com as diretivas da companhia de seguros do utilizador.
- Na ausência de normas locais e diretivas da companhia de seguros do utilizador, é necessário mandar fazer a limpeza do canal de fumo, da conduta de evacuação de fumos e chapéu pelo menos uma vez por ano.
- Pelo menos uma vez por ano, é necessário providenciar também limpeza da câmara de combustão, verificar as juntas, limpar os motores e ventiladores e controlar a parte elétrica.



Todas estas operações são programadas no tempo com o Serviço Técnico de Assistência Autorizada.

- Após um período prolongado de não utilização, antes de acender a estufa é necessário controlar que não existam obstruções na descarga de fumos.
- Se a estufa é utilizada de modo contínuo e intenso, o inteiro sistema (incluindo a chaminé) deve ser limpo e controlado com maior frequência.
- Para eventuais substituições das peças danificadas, pedir a peça sobressalente original ao Revendedor Autorizado.



Antes de qualquer intervenção deixar o fogo na câmara de combustão diminuir até que se apague e arrefeça completamente, e retirar a ficha da tomada de corrente.

### 12.2 LIMPEZA DA CÂMERA DE COMBUSTÃO



Todos os meses deve ser feita a limpeza da câmara de combustão.



Fig. 20 - Remoção do plano de cozimento



Fig. 21 - Remoção dos componentes internos



Fig. 22 - Limpeza da câmara de combustão

- Retirar o plano de cozimento e os componentes (ver **Fig. 20 pág. 23** e **Fig. 21 pág. 23**).
- Limpar aspirando a cinza acumulada no interior da câmara de combustão (ver **Fig. 22 pág. 23**).
- Repetir a operação na ordem contrária após a limpeza.

### 12.3 LIMPEZA DO BRASEIRO E GAVETA DE CINZAS



A cada 2 dias deve ser feita a limpeza do braseiro e da gaveta de cinzas.

- Abrir a porta.



Fig. 23 - Limpeza do braseiro



Fig. 24 - Limpeza do compartimento do braseiro



Fig. 25 - Limpeza com escova

- Remover o braseiro do próprio alojamento e esvaziá-lo das cinzas.
- Remover a gaveta de cinzas do próprio alojamento e esvaziá-lo das cinzas.
- Se necessário limpar com um objeto afiado os furos obstruídos pelas incrustações (ver Fig. 23 pág. 24).
- Limpar e aspirar o compartimento do braseiro de eventuais cinzas acumuladas no seu interior (ver Fig. 24 pág. 24).
- Limpar também o furo de queda de pellets com uma escova (ver Fig. 25 pág. 24).
- As cinzas são colocadas em um recipiente metálico com tampa estanque; este recipiente nunca deve entrar em contacto com materiais combustíveis (por exemplo, não deve ser apoiado sobre um pavimento de madeira), já que as cinzas no seu interior mantêm as brasas acesas por um longo período de tempo.
- Apenas quando a cinza estiver completamente apagada é que pode ser deitada nos resíduos orgânicos.
- Prestar atenção à chama se assume tons de cor vermelha, for fraca ou se liberta fumo negro: nesse caso o braseiro está incrustado e necessita ser limpo. Se estiver desgastado deve ser substituído.

### 12.4 LIMPEZA DO RESERVATÓRIO E DA ROSCA SEM FIM



A cada reabastecimento de pellet, controlar a eventual presença de farinha/serradura ou outros resíduos no fundo do reservatório. Quando presentes, devem ser removidos com a ajuda de um aspirador (ver Fig. 26 pág. 24).



Fig. 26 - Limpeza do reservatório e da rosca sem fim



A grelha de proteção da mãos não deve nunca ser removida do seu alojamento. Limpar o fundo do reservatório e a parte visível da rosca sem fim exclusivamente como mostrado na foto (ver Fig. 26 pág. 24).





Se a rosca sem fim está bloqueada por um objeto estranho (por exemplo: pregos) e necessita de limpeza, NÃO remover a proteção das mãos e NÃO tocar na rosca sem fim. Contactar o serviço de Assistência Técnica.



A proteção das mãos pode ser removida apenas por um técnico autorizado.

PT

## 12.5 LIMPEZA DA CÂMARA DE FUMOS



A cada 4/8 semanas deve ser feita a limpeza da câmara de fumos.

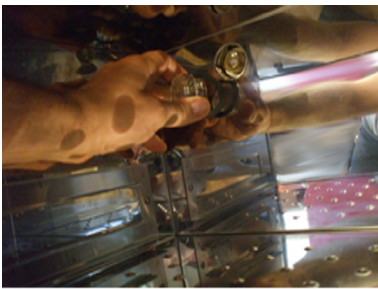


Fig. 27 - Remoção da lâmpada do forno



Fig. 28 - Desaparafusar os parafusos

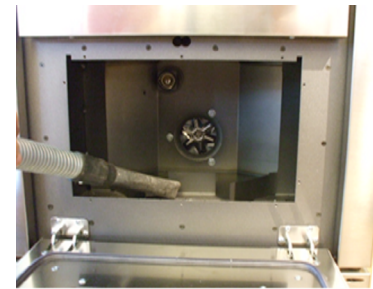


Fig. 29 - Limpeza da câmara de fumos

- Retirar o vidro da lâmpada do forno (ver **Fig. 27** pág. 25).
- Desaparafusar os 8 parafusos da moldura do forno e extraí-lo completamente (ver **Fig. 28** pág. 25).
- Limpar com um aspirador as cinzas acumuladas no interior (ver **Fig. 29** pág. 25).
- Repetir a operação na ordem contrária após a limpeza.

## 12.6 LIMPEZA DO CANAL DE FUMO



Todos os meses deve ser feita a limpeza do sistema de descarga.



Fig. 30 - Limpeza do canal de fumo

- Desconectar o canal do fumo.
- Aspirar as cinzas acumuladas no interior (ver **Fig. 30** pág. 25).
- Após a limpeza repetir, a operação inversa verificando a integridade e a eficiência da junta e, se necessário, substituí-la.

## 12.7 LIMPEZA DO ASPIRADOR DE FUMOS



Limpar anualmente o aspirador de fumos de cinzas ou pó os quais irão causar um desequilíbrio das pás e um ruído maior.



Dada a delicadeza da operação a limpeza deve ser feita por um Técnico Autorizado.



Fig. 31 - Limpeza do aspirador de fumos: fase 1



Fig. 32 - Fase 2



Fig. 33 - Fase 3

- Seguir o procedimento como indicado nas Fig. 31 pág. 26, Fig. 32 pág. 26 e Fig. 33 pág. 26.

## 12.8 LIMPEZA VENTILADOR AMBIENTE



Eliminar as cinzas ou pó anualmente do ventilador ambiente, os quais causam um desequilíbrio das pás e um ruído maior.



Dada a delicadeza da operação, a limpeza deve ser feita por um Técnico Autorizado.

## 12.9 LIMPEZA DO FILTRO



A estufa é dotada de filtro na entrada do ar de ventilação. Extrair o filtro todas as semanas (consultar **VENTILAÇÃO pág. 16**) e lavar com água quente.

## 12.10 LIMPEZA ANUAL DAS CONDUTAS DE FUMOS



Limpar anualmente da fuligem, com escovas.

A operação de limpeza deve ser feita por um Técnico especializado em instalação de chaminés, o qual se ocupará da limpeza do canal de fumo, da conduta de evacuação de fumos e do chapéu, verificando também a sua eficiência e deixando uma declaração escrita certificando que o aparelho é seguro. Tal operação deve ser feita pelo menos uma vez por ano.

## 12.11 LIMPEZA GERAL



Para a limpeza das partes externas e internas da estufa, não utilizar palha de aço, ácido clorídrico ou outros produtos corrosivos e abrasivos.

### 12.12 LIMPEZA DA PARTES EM METAL PINTADO



Para a limpeza das partes em metal pintado, utilizar um pano macio. Nunca utilizar substâncias desengordurantes como álcool, diluentes, acetonas, gasolinas, pois danificarão irremediavelmente a pintura.

### 12.13 SUBSTITUIÇÃO DAS JUNTAS



Caso as juntas da porta à prova de fogo, do reservatório ou da câmara de fumos apresentem deteriorações, será necessário solicitar a substituição a um técnico autorizado para garantir o bom funcionamento da estufa.



Usar exclusivamente peças sobressalentes originais.

### 12.14 LIMPEZA DE VIDRO



O vidro-cerâmico da porta à prova de fogo é resistente a 700 °C, mas não resiste a alterações bruscas de temperatura. A eventual limpeza com produtos comerciais para vidros deve ser feita com o vidro frio para não provocar a sua explosão.



É aconselhável limpar o vidro da porta de fogo todos os dias!

## 13 EM CASO DE ANOMALIAS



### 13.1 ALARMES
























Antes de cada teste e/ou intervenção do Técnico Autorizado, o mesmo tem o dever de verificar se os parâmetros da placa eletrónica correspondem à tabela de referência em sua posse.



Em caso de dúvidas acerca da utilização da estufa, contactar SEMPRE o Técnico Autorizado para evitar danos irreparáveis.

ALARME	CAUSA	SOLUÇÃO	INTERVENÇÃO
ALAR NO RETE	Ficha desconectada da tomada não intencionalmente.	Verificar se a ficha está ligada à rede.	
	Interrupção elétrica momentânea	Controlar a interrupção e reiniciar a estufa	
	Placa eletrónica defeituosa	Substituir a placa eletrónica.	
ALAR SOND	Sonda temperatura de fumos desligada	Fazer a revisão da estufa.	
	Sonda temperatura de fumos defeituosa	Substituir a sonda de fumos.	
ALAR HOT TEMP	Sonda de fumos defeituosa	Substituir a sonda de fumos.	
	Placa eletrónica defeituosa	Substituir a placa eletrónica.	
	O ventilador permutador ambiente não funciona	Substituir o ventilador ambiente.	
	Valor de carregamento pellets demasiado alto "fase 5"	Regular a carga de pellets.	

ALARME	CAUSA	SOLUÇÃO	INTERVENÇÃO
ALAR SIC	Sobreaquecimento da caldeira	Deixar a estufa esfriar e reativar. (Se o problema persistir, chamar um Técnico Autorizado).	
	O ventilador permutador ambiente não funciona	Substituir o ventilador ambiente.	
	Interrupção elétrica momentânea (durante o funcionamento).	A caldeira sobreaquece e ocorre a intervenção do termostato. Deixar arrefecer, rearmar e reiniciar a estufa.	
	Termóstato defeituoso	Substituir o termostato de rearme manual.	
	Placa eletrónica defeituosa	Substituir a placa eletrónica.	
ALAR NO FIRE	Reservatório vazio	Encher o reservatório.	
	Não foi limpo o braseiro	Limpar o braseiro.	
	Não atingiu o limite de acendimento na sonda	Limpar o braseiro e voltar a acender. (Se o problema persistir, chamar um Técnico Autorizado).	
	Vela de ignição defeituosa	Substituir a resistência do acendedor.	
	Temperatura externa demasiado fria.	Reiniciar a estufa.	
	Pellets húmidos	Os pellets devem ser conservados em um local seco, fazer a verificação.	
	Sonda térmica bloqueada	Substituir a sonda térmica.	
	Placa eletrónica defeituosa	Substituir a placa eletrónica.	

ALARME	CAUSA	SOLUÇÃO	INTERVENÇÃO
ALAR DEP	A porta à prova de fogo não está fechada corretamente	fechar a porta à prova de fogo corretamente e verificar se as juntas não estão deterioradas. (um técnico autorizado deve efetuar a substituição, se necessário).	
	Descarga obstruída	A chaminé de descarga está parcialmente ou totalmente obstruída. Chamar um Técnico especializado em instalação de chaminés para que faça uma verificação da descarga da estufa até ao chapéu. Fazer imediatamente a limpeza. Pode ser nocivo à saúde fazer funcionar a estufa com a chaminé obstruída.	
	Aspirador de fumos em falha	Os pellets podem-se queimar também graças à depressão da conduta de evacuação de fumos sem auxílio do aspirador. Providenciar a substituição do aspirador de fumos imediatamente. Pode ser nocivo à saúde fazer funcionar a estufa sem o aspirador.	
	Fixação da manga de reforço obstruída	Limpar o furo da manga de reforço.	
	Pressóstato defeituoso	Substituir o pressóstato.	
	Placa eletrónica defeituosa	Substituir a placa eletrónica.	
	Comprimento excessivo da chaminé	Consultar um Técnico especializado em instalação de chaminés e verificar se a chaminé de descarga corresponde às normas: ver <b>CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS</b> pág. 5.	
	Condições meteorológicas desfavoráveis	Em caso de vento forte pode dar-se uma pressão negativa na chaminé. Verificar e voltar a acender a estufa.	

## 13.2 RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS












Antes de cada teste e/ou intervenção do Técnico Autorizado, o mesmo tem o dever de verificar se os parâmetros da placa eletrónica correspondem à tabela de referência em sua posse.








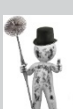






Em caso de dúvidas acerca da utilização da estufa, contactar SEMPRE o Técnico Autorizado para evitar danos irreparáveis.


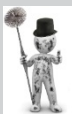


PT

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO	INTERVENÇÃO
O ecrã de controlo não se acende	A estufa está sem alimentação	Verificar se a ficha está ligada à rede.	
	Fusível de proteção da placa está queimado	Substituir o fusível de proteção na placa (4A-250V).	
	Ecrã de controlo defeituoso	Substituir o ecrã de controlo.	
	Cabo flat defeituoso	Substituir o cabo flat-	
	Placa eletrónica defeituosa	Substituir a placa eletrónica.	
Não chegam pellets à câmara de combustão	Reservatório vazio	Encher o reservatório.	
	Rosca sem fim bloqueada por um objeto estranho (tipo pregos)	Limpar a rosca sem fim.	
	Motorreductor de rosca sem fim quebrado	Substituir o motorreductor.	
	Verificar no ecrã se há um alarme ativo ("ALAR DEP", "ALAR SIC")	Fazer a revisão da estufa.	



PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO	INTERVENÇÃO
O fogo apaga e a estufa para.	Reservatório vazio	Encher o reservatório.	
	Rosca sem fim bloqueada por um objeto estranho (tipo pregos)	Limpar a rosca sem fim.	
	Pellets fora de prazo	Usar outro tipo de pellets.	
	Valor de carregamento pellets demasiado baixo "fase 1"	Regular a carga de pellets.	
	Verificar no ecrã se há um alarme ativo ("ALAR DEP", "ALAR SIC")	Fazer a revisão da estufa.	
Estufa em regime e mensagem no ecrã "STOP FIRE"	Limpeza de braseiro automática	A estufa vai ao mínimo, aspiração de fumos ao máximo. NENHUM PROBLEMA!	
As chamas apresentam-se fracas e alaranjadas, os pellets não se queimam corretamente e o vidro suja-se de negro.	Insuficiente ar de combustão	Efetuar os seguintes controles: eventuais obstruções para a entrada de ar comburentes pela parte traseira ou por debaixo da estufa; retirar ou regular a tampa em PVC com registro no tubo de entrada do ar; furos obstruídos da grelha do braseiro e ou compartimento do braseiro com cinzas excessivas; limpar as pás e o parafuso sem fim do aspirador.	
	Descarga obstruída	A chaminé de descarga está parcialmente ou totalmente obstruída. Chamar um Técnico especializado em instalação de chaminés para que faça uma verificação da descarga da estufa até ao chapéu. Fazer imediatamente a limpeza.	
	Estufa entupida	Fazer a limpeza interna da estufa.	
	Aspirador de fumos estragado	Os pellets podem-se queimar também graças à depressão da conduta de evacuação de fumos sem auxílio do aspirador. Providenciar a substituição do aspirador de fumos imediatamente. Pode ser nocivo à saúde fazer funcionar a estufa sem o aspirador de fumos.	
O ventilador permutador continua a girar também se a estufa se arrefeceu.	Sonda temperatura de fumos defeituosa	Substituir a sonda de fumos.	
	Placa eletrónica defeituosa	Substituir a placa eletrónica.	



PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO	INTERVENÇÃO
Cinzas em torno da estufa	Juntas da porta defeituosas ou estragadas	Substituir as juntas	
	Tubos do canal de fumo não vedados	Consultar um Técnico Especializado em instalação de chaminés que fará imediatamente a selagem das conexões com silicone a altas temperaturas e/ou a substituição dos tubos, utilizando materiais conformes às normas em vigor. A canalização dos fumos não hermética pode provocar danos à saúde.	
Estufa em regime e mensagem no ecrã "RIS"	Temperatura ambiente alcançada	A estufa está ao mínimo. NENHUM PROBLEMA!	
	Temperatura limite de saída de fumos alcançada	A estufa está ao mínimo. NENHUM PROBLEMA!	

## 14 DADOS TÉCNICOS

### 14.1 INFORMAÇÕES PARA A AS REPARAÇÕES

Estão apresentadas a seguir algumas indicações que o Técnico Autorizado deve seguir para aceder às partes mecânicas da estufa.

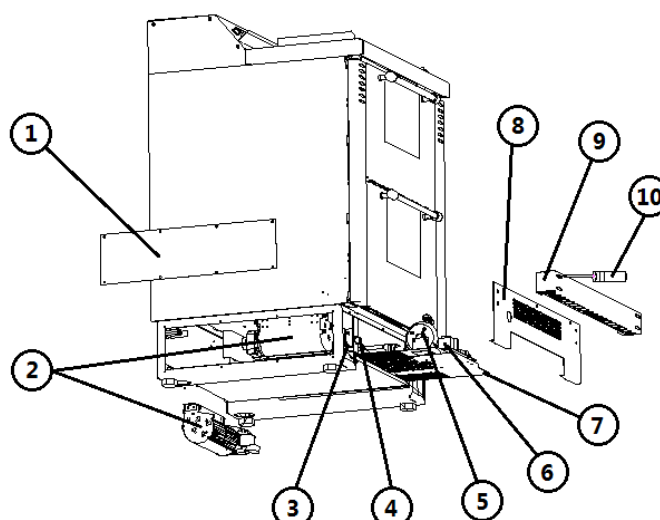


Fig. 34 - Vista lateral

**LEGENDA Fig. 34 pág. 33**

1	Tampa de base
2	Ventilador ambiente
3	Sonda ambiente
4	Termóstato de rearme manual
5	Pressóstato
6	Placa eletrónica
7	Gaveta porta-placas
8	Batente inferior
9	Painel de comando inferior
10	Chave de fendas

Para aceder à placa eletrónica, pressóstato, termóstato com rearmamento manual e a resistência térmica

ambiente é necessário:

- Desconectar a ficha da tomada.
- Desencaixar o painel de comandos inferior soltando os 4 parafusos situados no lado interno das aberturas elípticas do mesmo (ver **Fig. 34 pág. 33**).
- Soltar o batente inferior em inox desaparafusando completamente os 3 parafusos superiores.
- Extrair ligeiramente a gaveta porta-placas e, assim, é possível aceder para efetuar o conserto.

Para aceder aos 4 ventiladores ambiente, é necessário:

- Desconectar a ficha da tomada elétrica e desconectar os tubos de extração de fumos.
- Extrair a cozinha do encastramento.
- Desaparafusar os 8 parafusos das tampas laterais direita e esquerda da base (ver **Fig. 34 pág. 33**).
- Soltar o painel de comando e o batente; consultar o item anterior.

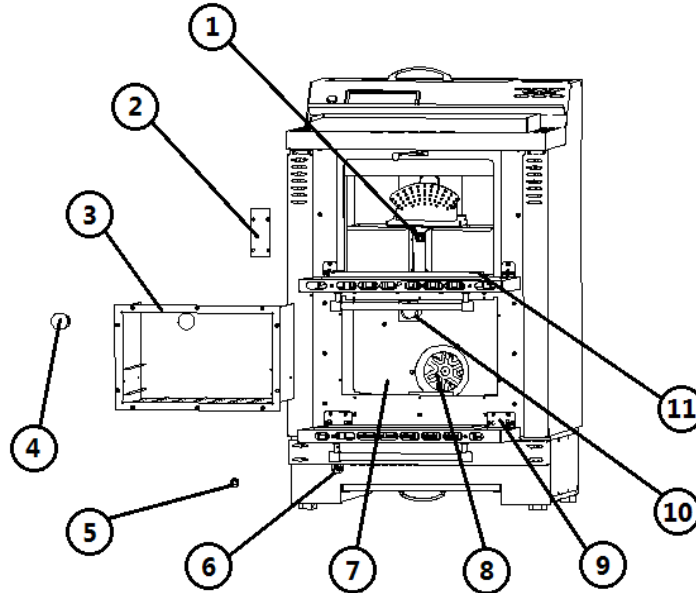


Fig. 35 - Vista frontal

**LEGENDA Fig. 35 pág. 34**

1	Vela de ignição
2	Tampa da vela de ignição
3	Moldura do forno
4	Vidro da lâmpada do forno
5	Tampa do termóstato de reativação manual.
6	Termóstato de rearmamento manual
7	Câmara de fumos
8	Aspirador de fumos
9	Dobradiça
10	Suporte da lâmpada
11	Gaveta porta-placas

Para ligar a vela de ignição é necessário:

- Desaparafusar os 4 parafusos da tampa da vela de ignição (ver **Fig. 35 pág. 34**).
- Desaparafusar o parafuso hexagonal M4 de bloqueio da vela de ignição situado embaixo da cabeça do suporte redondo da própria vela.

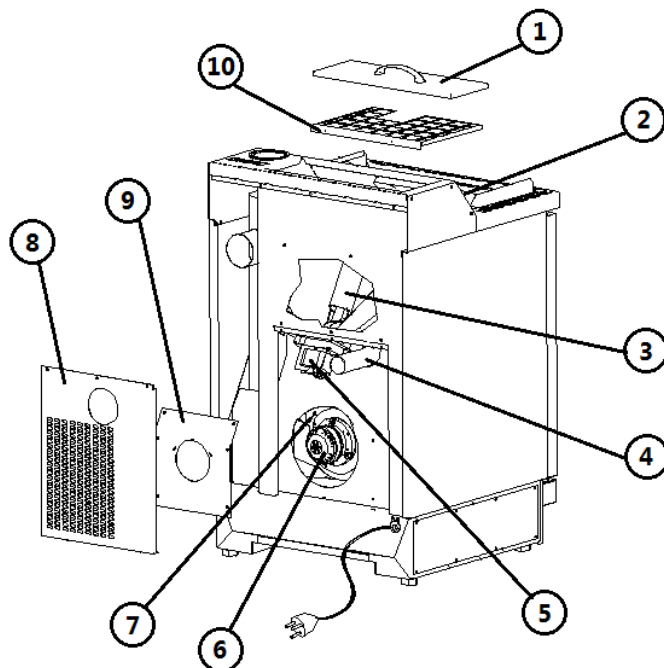


Fig. 36 - Vista posterior

**LEGENDA** Fig. 36 pág. 35

1	Tampa do reservatório
2	Ecrã
3	Parafuso sem fim
4	Tubo ar comburente
5	Motorreductor
6	Aspirador de fumos
7	Sonda de fumos
8	Painel de inspeção
9	Cárter aspirador
10	Proteção das mãos

Para aceder ao motorreductor, parafuso sem fim, aspirador de fumos e sonda de fumos, é necessário:

- Desconectar a ficha da tomada elétrica e desconectar os tubos de extração de fumos.
- Extrair a cozinha do encastramento.
- Desparafusar os 3 parafusos do painel de inspeção + os 6 parafusos do cárter do aspirador (ver **Fig. 36 pág. 35**).
- Se for necessário substituir o parafuso sem fim, desparafusar também os 2 parafusos para a proteção das mãos.

## 14.2 CARACTERÍSTICAS

DESCRIÇÃO	FAMILY 7,5 kW
LARGURA	60 cm
PROFUNDIDADE	60 cm
ALTURA	96 cm
PESO	130 kg
POTÊNCIA TÉRMICA INTRODUZIDA (Mín/Máx)	4,9 - 9,9 kW
POTÊNCIA TÉRMICA NOMINAL (Min/Max)	3,5 - 7,5 kW
EFICIÊNCIA (Min/Max)	71 - 76 %
TEMPERATURA DE FUMOS (Mín/Máx)	141 - 203 °C
CAPACIDADE MÁXIMA DOS FUMOS (Mín/Máx)	11,6 - 13,9 g/s
EMISSÕES CO (13% O <sub>2</sub> ) (Min/Max)	0,027 - 0,022 %
EMISSÕES OGC (13% O <sub>2</sub> )	-
EMISSÕES NO <sub>x</sub> (13% O <sub>2</sub> )	-
EMISSÕES CO <sub>2</sub> (Mín/Máx)	2,3 - 4,3 %
CONTEÚDO médio de CO a 13% O <sub>2</sub> (Min/Max)	337 - 275 mg/Nm <sup>3</sup>
CONTEÚDO médio de PÓS a 13% O <sub>2</sub> (Max)	-
DEPRESSÃO CHAMINÉ (Min/Max)	10 - 14
DISTÂNCIA MÍNIMA de segurança de materiais inflamáveis	200 mm
EM CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS PARTILHADA	NÃO
DIÂMETRO DE DESCARGA DE FUMOS	Ø80 mm
COMBUSTÍVEL	Pellet Ø6-7 mm
PODER CALORÍFICO DOS PELLETS	5 kWh/kg
HUMIDADE PELLETS	≤ 10%
VOLUME AQUECÍVEL 18/20°C Coef. 0,045 kW (Min/Max)	84 - 180 m <sup>3</sup>
CONSUMO HORÁRIO (Min/Max)	0,95 - 2,00 kg/h
CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO	24 kg
AUTONOMIA (Min/Max)	16,8 - 8,0 h
ALIMENTAÇÃO	230 V - 50 Hz
POTÊNCIA ABSORVIDA (Max)	330 W
POTÊNCIA ABSORVIDA RESISTÊNCIA DO ACENDEDOR	300 W
TOMADA DE AR EXTERNO MÍNIMA (secção útil final)	80 cm <sup>2</sup>
ESTUFA COM CÂMARA ESTANQUE	NÃO
TOMADA DE AR EXTERNO PARA CÂMARA ESTANQUE	-







---

**ESTUFAS DE PELLET · ESTUFA DE LEÑA · COCINAS DE LEÑA  
TERMOESTUFAS · ESTUFAS INSERTABLES**

---

**ESTUFAS A PELLETS · ESTUFAS A LENHA · FOGÕES A LENHA  
THERMOESTUFAS · LAREIRAS A PELLETS**

---

**CADEL srl**

FREEPOINT by Cadel

Via Foresto Sud, 7  
31025 Santa Lucia di Piave (TV) - ITALY

tel. +39.0438.738669

fax +39.0438.73343

[www.cadelsrl.com](http://www.cadelsrl.com)

Partner of:

